



ano I  
número 2  
out-1990

IBGE - CDDI/GEDOC

REDE DE BIBLIOTECAS

N.º de Reg : 138 B

Data: 21/02/91

2

## Aqui você vê o que nós estamos fazendo

### **CDDI faz contato**

Coleção  
IBEGEANA

Ainda que, institucionalmente, a disseminação de informações seja atribuição do CDDI, podemos vê-la numa dimensão mais ampla; vislumbramos uma Rede Nacional de Disseminação que nos seja associada. Isso posto, arregaçamos as mangas e partimos ao encontro dos SDDIs e das Agências. Já estivemos em Minas Gerais, na Bahia, em São Paulo, no Distrito Federal e em Pernambuco; ainda iremos ao Rio Grande do Sul. O que pudemos aprender e refletir nessas visitas está num dos suplementos encartados nesta edição. Em dezembro, vamos nos reunir com os chefes desses SDDIs.

Em seguida, começaremos a elaborar o manual com os métodos para o atendimento à Sociedade pela Rede Nacional de Disseminação. A nosso juízo, é impossível trabalhar bem sem que haja bons métodos devidamente arranjados em manuais. Aliás, idealizamos todo um sistema de manuais capaz de abarcar nossos processos de trabalho. Para além de dar unidade ao CDDI pela explicitação de seus métodos, vimos buscando essa desejável unidade na elaboração do programa de trabalho para o próximo ano. Em outro suplemento damos divulgação às nossas diretrizes setoriais, articuladoras de todo o CDDI, acordes com as diretrizes gerais emanadas da direção superior.

Contribui para o alcance desta unidade o completar da ocupação do espaço Canabarro com a vinda do Dedoc, em curso, e próxima do Desif. Conte-se ainda com a reintegração do Degraf a se transformar logo que possível na Gerência de Impressão prevista no nosso organograma.

A propósito da mudança do Dedoc, de modo a compensar o vazio criado no complexo da Presidência, elaboramos um projeto de atualização do espaço da livraria que lá permanece, incorporando-lhe terminais para acesso ao nosso banco de dados; o projeto foi entregue ao Presidente para avaliação e encaminhamento.

Vale lembrar que o CDDI participa dos recém-criados comitês curadores do Sistema de Informação Municipal e da Base de Dados, sendo que a coordenação deste último comitê nos é delegada. Por fim, vale destacar que continua em marcha a elaboração do Sistema de Catálogo do IBGE e do Sistema de Informações do Atendimento, bem assim do projeto de renovação do Anuário Estatístico do Brasil (a partir do próximo ano); o Projeto Congresso teve uma primeira e distinta materialização com a primeira remessa de material informativo e promocional aos congressistas em Brasília.

Nelson de Castro Senra  
Superintendente do CDDI

## Sumário

Uma figura para ser sempre lembrada  
(Página 2)

Equipe do NAT faz cursos de Carta Certa, Samba e Sidra  
(Página 3)

Revisão do orçamento e do PTA está pronta  
(Página 3)

Prosseguem os contatos com os SDDIs  
(Página 4)

Centenário de Teixeira de Freitas reaviva memória institucional  
(Página 5)

Dedit mostra o trabalho do copidesque e do revisor  
(Página 5)

Visitas aos SDDIs e diretrizes do PTA 91 estão no Espaço Extra  
(Suplemento)

Sidra vai ter nova versão  
(Página 6)

Dicop dá a movimentação de julho, agosto e setembro  
(Página 7)

Exames médicos periódicos já começaram  
(Página 8)

Presidente da República  
Fernando Collor de Mello  
Ministra da Economia, Fazenda e Planejamento  
Zélia M. Cardoso de Mello

 Fundação Instituto Brasileiro  
de Geografia e Estatística-IBGE

Presidente  
Eduardo Augusto Guimarães

Diretor-Geral  
José Guilherme Almeida dos Reis

Diretor de Pesquisas  
Lenildo Fernandes Silva

Diretor de Geociências  
Mauro Pereira de Mello

Diretor de Informática  
Nuno da Costa Bittencourt

Superintendente do CDDI  
Nelson de Castro Senra

Informativo CDDI

Publicação Mensal do Centro de Documentação  
e Disseminação de Informações do IBGE  
Distribuição Interna

Centro de Documentação e Disseminação  
de Informações-CDDI

Superintendente do CDDI  
Nelson de Castro Senra

Superintendente-Adjunta  
Lúcia Vales de Souza

Núcleo de Atendimento Integrado-NAT  
Reinaldo Silva Pereira

Núcleo de Planejamento e Organização-NPO  
Mária Helena Neves

Núcleo de Desenvolvimento de Mercado-NDM  
Jussara Colen Fleveres

Departamento de Documentação e Biblioteca-DEDOC  
Mária de Nazareth Furtado Gomes

Departamento de Editoração-DEDIT  
Elisabeth Granado

Departamento de Sistemas de Informações-DESIF  
José Ubaldino Baiao

Departamento de Produção Gráfica-DEGRAF  
Irineu Guimarães

Divisão de Comercialização e Promoção-DICOP  
Antonio Penteado

Gerência de Suporte Administrativo-GESAD  
Osman Menna Barreto

## Informativo CDDI

Ano I - outubro de 1990 - nº 2

Editora Responsável:  
Lecy Delim (Reg. Prot. 18.009-RJ)

Comissão Editorial  
Lúcia Vales de Souza (Presidente)  
Jussara Colen Fleveres  
Lecy Delim  
Regina Sá

Colaboradores  
Eliane Antas, Olga da Silva Maximiano, Maria das  
Graças de O. Nascimento, Gisela Ávila, Edleon Vil-  
lar Cabilló, Carlos Alberto Pardeleinha, Paulo César  
de Souza, Jorge Luiz Tenório, Eutália Maria dos San-  
tos, Tania A. B. de Castro, Taisa Sawczuk

Planejamento Gráfico e Editorial  
Departamento de Editoração-DEDIT

Programação Visual  
Carlos Alberto Passos Cabral

Diagramação e Arte-Final:  
Diagramado pelo Sistema de Diagramação  
Eletrônica com Emissão em Laser HP

Ilustrações:  
Setor de Edição de Imagens

Copidesque/Revisão:  
Setores de Copidesque e Revisão do DEDIT

Impressão: Reprografia da GESAD

Distribuição: DICOP

Tragem: 1000 exemplares

CDDI: Rua Gen. Canabarro, 666 - Maracanã  
20271 - Rio de Janeiro - RJ - Telex: 2139128  
Telefones: (021) 234-2043

# Homenagem

As idéias e os ideais  
de Mário Augusto  
Teixeira de Freitas  
ajudaram a identi-  
ficar e a fixar a tra-  
jetória do IBGE.  
Foi ele que le-  
vantou a pro-  
posta de jun-  
tar a estatís-  
tica com a  
geografia: os estatísticos  
produzindo informações  
sobre a realidade brasi-  
leira e os geógrafos fa-  
zendo o reconhecimento  
e o mapeamento geral  
do Território Nacional.



Desenho de Wilson de Miranda

Este foi o princípio bá-  
sico que orienta, até  
hoje, a estrutura orga-  
nizacional do IBGE.  
A homenagem que  
o CDDI, como  
órgão editor e  
documentador  
do IBGE,  
prestou, em  
outubro, a  
Teixeira de Freitas dei-  
xa claro, mais uma vez,  
que a documentação é  
uma coisa viva, ativa, e  
que, como memória da  
nossa história, deve e  
merece ser lembrada.

## Disque CDDI

### GENERAL CANABARRO

Telefone: (021) 234-2043

### Chefia do CDDI

Assessoria e  
Secretaria..... r.230 e 231

### NAT

Secretaria ..... r.280  
Atendimento Telefônico r.284  
Assessoria ao Usuário .. r.296  
Triagem ..... r.297

### NPO

Secretaria .. r.232, 233 e 234

### NDM

Secretaria ..... r.247 e 248

### DEDIT

Secretaria ..... r.370 e 371

### DICOP

Vendas ..... r.270, 271 e 276

### GESAD

Serviço Social ..... r.307  
Central de Manutenção r.212

### PARADA DE LUCAS

DEGRAF  
Av. Brasil, 15 671  
Telefones: (021)280-8535

### SEDE

#### DEDOC

Secretaria .... (021) 220-7243  
Sala Pública:  
Consulta a Publicações e  
Acesso ao SIDRA e SABER  
.....(021) 220-2243  
Livraria Rio .. (021) 220-9147  
297-3911 r.289

### MANGUEIRA

#### DESIF

Secretaria .... (021) 234-8480  
Acesso ao SIDRA por Telex  
..... (021) 284-3322 r.233

Informativo CDDI / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Centro de Documentação e Disseminação de Informações. - Ano 1, n.1 (set. 1990) - Rio de Janeiro: IBGE, 1990-  
v.

Mensal  
Publicado n.0 jul./ago.90.  
Acompanhado ocasionalmente do suplemento Espaço Extra  
ISSN 0103-619X

1. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações - Periódicos. I. IBGE. Centro de Documentação e Disseminação de Informações.

IBGE.Dep.de Documentação e Biblioteca  
RJ-IBGE/90-16

CDU 081.27 IBGE/CDDI:05

## Aperfeiçoando a equipe

Técnicos do NAT participaram de cursos de Carta Certa 3, Samba e Sidra. Os conhecimentos adquiridos estão sendo empregados com sucesso pelas diversas equipes do NAT. O Carta Certa 3 está sendo utilizado nas atividades administrativas e de secretaria. O Samba está sendo de grande valia para o grupo de informações gerenciais na preparação de indicadores de atendimento e na análise de dados, visando à segmentação de mercado. Todas as áreas de atendimento, principalmente o grupo de telefonia, estão utilizando o Sidra para responder às solicitações dos usuários.

**O economista Reinaldo Silva Pereira assumiu a chefia do Núcleo de Atendimento Integrado(NAT).**

## Seminário interno

Dando prosseguimento ao aperfeiçoamento do pessoal, o Núcleo organizou, através dos técnicos Wanderley Coelho da Silva, José Ronald Noronha Lemos e José Paulo Tarlé, três seminários internos. O primeiro foi sobre as For-

mas de Atendimento Adotadas no CDDI, que apresentou os diversos tipos de atendimento ao público: vendas, consultas a publicações, meio magnético, etc. O segundo abordou os Aspectos Históricos e Metodológicos do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor(SNIPC), onde se falou sobre a demanda crescente de usuários por informações de caráter conceitual, metodológico e operacional dos Índices de Preços ao Consumidor. No terceiro seminário sobre o Projeto Sistema de Informações Cadastrais e Gerenciais foi apresentada uma

proposta para o fluxo geral de atendimento aos usuários.

A realização desses Seminários proporcionou a troca de experiências entre os técnicos do NAT, gerando, assim, maior interação do grupo envolvido no atendimento.

## Questionários internacionais

Desde julho de 1990, o NAT tem a atribuição de preencher os questionários encaminhados ao IBGE por organismos internacionais. A demanda externa por informações econômicas, demográficas, geográficas, cartográficas e do meio ambiente sobre o Brasil é bastante significativa. Já foram identificados 76 tipos diferentes de questionários. Quatro técnicos da equipe de Orientação ao Usuário foram destacados para este trabalho.

É através de atividades como essa que se estabelece a imagem do país junto à comunidade estatística mundial e aqui o NAT só conseguirá bons resultados se contar com o apoio da Diretoria de Pesquisas(DPE), da Diretoria de Geociências(DGC) e de todos os demais órgãos integrantes do Sistema Estatístico Nacional.

# Núcleo de Planejamento e Organização NPO

## NPO conclui revisão do orçamento e do PTA

A revisão do orçamento do CDDI referente ao último quadrimestre de 1990 foi encaminhada à Coordenadoria de Planejamento, Organização e Cooperação Técnica (CPO) da Presidência do IBGE. Na revisão orçamentária foram incluídas as despesas relativas à instalação do CDDI no Complexo Canabarro e aquelas necessárias ao funcionamento de sua nova estrutura organizacional.

O NPO encaminhou também àquela Coordenadoria a relação dos Projetos/Atividades revistos para o último quadrimestre de 1990 e ainda um elenco dos no-

vos projetos surgidos em função das tarefas desempenhadas pelas novas Unidades Organizacionais (Núcleos de Desenvolvimento de Mercado e de Atendimento Integrado).

Na revisão do Plano de Trabalho do CDDI, adotou-se como princípio norteador o perfeito direcionamento das atividades desenvolvidas dentro do objetivo estratégico do Centro, que é atender à sociedade. Dessa forma, algumas atividades foram criadas, outras extintas e algumas sofreram reformulação na sua própria definição e na delegação de responsabilidades de execução.

## Identificação das necessidades de treinamento

Outra ação a ser implementada em novembro será o Levantamento de Necessidades de Treinamento para 1991. Este é o instrumental utilizado pela administração para resolver problemas de conhecimentos, habilidades e atitudes existentes na Instituição. Sendo uma atividade que exige compromisso com a Instituição e os indivíduos, deve prever diagnóstico e avaliação contínuos a fim de possibilitar uma criteriosa identificação das necessidades. Para tanto, estão em estudo tanto a reelaboração do instrumental interno de diag-

A superintendente-adjunta do CDDI, Lúcia Vales de Souza e a chefe da Divisão de Atendimento Automatizado do Desif, Luísa Pinheiro Teixeira, representam o CDDI no Comitê Curador da Base de Dados do IBGE.

nóstico, quanto a aplicação de nova metodologia para esse levantamento.

### Preparação de pessoal para atendimento

O Programa Atendimento, um dos sete que compõem o Plano de Formação de Pessoal, começa na primeira semana de novembro com o treinamento comporta-

mental de funcionários que desempenham atividades de atendimento por telefone no CDDI. O objetivo é possibilitar a padronização de procedimentos e comportamentos adequados ao atendimento. A dimensão comportamental implicará em ações de nível corretivo e preventivo. Este treinamento tem o caráter de desenvolvimento, não se esgotando, portanto, em um único curso.

## Núcleo de Desenvolvimento de Mercado **NDM**

### Projeto Livraria Rio

O NDM está estudando um projeto de reformulação da atual livraria do IBGE, que vai acrescentar ao tradicional espaço de venda de publicações, mapas e folhas topográficas as funções de atendimento ao público através do Banco de Dados do IBGE. Trabalha-se com perspectivas de baixo custo, equipando o espaço existente com novas formas e funções mais modernas e mais atraentes para o público.

### Seminário interno

O NDM deu início a um ciclo de debates entre seus técnicos, onde se discutiram metodologias para elaboração de projetos de disseminação que envolvem desde a concepção do produto até a avaliação de sua aceitação pelos consumidores.

Esses seminários internos permitem o estabelecimento de uma linguagem comum entre técnicos de diferentes formações, como é o caso do NDM. As próximas discussões serão sobre o documento "Caminhando para uma Organização Perceptiva" do técnico Cláudio Alex e sobre "Metodologia de Pesquisa", baseada na publicação do superintendente do CDDI, Nelson de Castro Senra, " Cotidiano da Pesquisa".

### Viagem aos SDDIs

Em novembro, os chefes do NDM e do NAT vão visitar os Setores de Documentação e Disseminação de Informações (SDDI) dos Departamentos Regionais de Brasília e Pernambuco. Essa estratégia de aproximação é para difundir formas atuais de atendimento e mapear as principais dificuldades enfrentadas pelos SDDIs.

### Embalagem marcante

O NDM está participando do grupo de estudos que vai fixar as diretrizes para editoração e impressão das publicações do IBGE no próximo ano. A atuação do NDM está centrada na padronização das publicações com vistas a construir a marca identificadora dos produtos do IBGE. Tratamento especial será dado à elaboração das capas das obras, pois elas devem funcionar tanto como uma embalagem de formas e cores atraentes quanto como um indicativo da qualidade do conteúdo.

### Encontro geral com os SDDIs

Em conjunto com o Núcleo de Planejamento e Organização (NPO), o NDM programou para o início de dezembro um encontro técnico com chefes dos setores de Documentação e Disseminação dos Departamentos Regionais que já foram visitados pela direção do CDDI: Minas Gerais, Bahia, São Paulo, Distrito Federal, Pernambuco e Rio Grande do Sul. O encontro vai permitir a discussão dos principais pontos ligados às atividades atuais dos SDDIs e a identificação dos eixos básicos para o planejamento e a organização do encontro geral com todos os SDDIs, que está previsto para março do ano que vem.



## Centenário de Teixeira de Freitas

O Dedoc realizou, de 9 a 11 de outubro, no Complexo Canabarro, o Encontro Comemorativo do Centenário de Teixeira de Freitas. O objetivo deste Encontro foi não só homenagear o autor intelectual do IBGE, mas também resgatar fatos relevantes à compreensão da memória histórica desta Casa, numa tentativa de mapear, ao longo do tempo, a missão institucional do IBGE.

Para falar sobre o pensamento de Teixeira de Freitas foram realizadas sete palestras, onde alguns de seus contemporâneos e sucessores abordaram os mais variados temas ligados à sua vida e obra: educação, municipalização, Esperanto, a união da Geografia com a Estatística e outros.

O Presidente do IBGE, Eduardo Augusto Guimarães, descerrou a placa de inauguração do



auditório do CDDI, a partir de então denominado Auditório Teixeira de Freitas.

Em seguida, houve a abertura da Exposição "Teixeira de Freitas: um homem além de seu tempo", contendo fotos, documentos e objetos pessoais do homenageado. A Exposição se estendeu até o dia 19 na sala da Memória Institucional

e contou com o acervo da Casa de Teixeira de Freitas, localizada na sua cidade natal, São Francisco do Conde, na Bahia.

Ainda neste Encontro, uma coletânea de textos contendo uma pequena amostra do pensamento de Teixeira de Freitas foi distribuída aos participantes, constituindo, assim, o número 1 da subsérie "Memória Institucional", intitulada "Teixeira de Freitas: pensamento e ação", integrante da série "Documentos para Disseminação".

## Seminário em Recife

A convite da Universidade Federal de Pernambuco, a técnica Maria Célia Maroun, chefe da Divisão de Tratamento Técnico, apresentou o trabalho Entrada para No-

mes Geográficos, no I Seminário sobre Normalização em Processos Técnicos, de 24 a 28 de setembro, em Recife.

O Dedoc também esteve presente no Painel sobre Automação de Bibliografias e Catálogos, com

a participação das técnicas Maria de Lourdes Neves e Marisa Marcello.

Com esses eventos, o Dedoc não só divulga suas atividades, como também contribui para o aperfeiçoamento técnico dos participantes.

# Departamento de Editoração **DEDIT**

A tradicional e sempre atual forma de disseminação de informações através de veículos impressos, que no IBGE são representados por livros, revistas, jornais, folders, cartazes, boletins, manuais, questionários e outros, envolve no seu processamento diversas atividades profissionais, num encadeamento ajustado que começa no autor e termina no distribuidor. Entre essas atividades insere-se a editoração e nesta, como segmentos de atuação decisiva, incluem-se o copidesque e o revisor. Não são heróis nem vilões. Apenas procuram dar o melhor de si para alcançar melhores resultados. Eles são como o goleiro em um jogo de futebol: não podem errar. Seus acertos,

## Copidesque e revisor: nem heróis nem vilões



em maior número, quase sempre passam despercebidos.

Para Beth Granado, chefe do Dedit, conhecer o trabalho do copidesque e do revisor é o meio mais direto de se chegar ao respeito profissional que deve prevalecer entre especialistas de todas as áreas, respeito esse que se estende ao autor e à sua própria obra.

## O copidesque

O copidesque é, essencialmente, o redator que tem por função rever e dar forma aos textos jornalísticos, literários ou técnico-científicos, estruturando-os sem interferir no conteúdo e no estilo dos autores, procedendo à correção dos erros gramaticais, quer sejam ortográficos, semânticos, de regência, de concordância ou de sintaxe. O seu saber emana do saber de filólogos e lexicógrafos, muitas vezes conflitantes entre si quanto à aplicação de regras e princípios. Cabe-lhe, então, o papel de conciliador de divergências, estabelecendo sua própria opção para uniformizar os trabalhos, segundo padrões fixados.

Etimologicamente, codipesque significa "a redação final, melhorada, de uma matéria jornalística ou de qualquer texto escrito". Na sua acepção original, deriva do inglês *copy desk* (*copy* = cópia e *desk* = cadeira).

### O revisor

A revisão afigura-se como um tribunal de última instância, a cujo

juízo não cabem recursos. Certo ou errado, passou na revisão é irreversível. Os revisores não se limitam à apreciação do conteúdo. O lápis, na sua mão, é como o buril do escultor, dando forma definitiva à obra.

Segundo o Dicionário de Comunicação, de Carlos Alberto Rabaça e Gustavo Barbosa (Rio de Janeiro, 1978 - CODECRI), "revisão corresponde à arte, ato ou efeito

de revisar", ou seja, "a leitura atenta, pelo revisor, de todo o texto composto, confrontando as provas e contraprovas com o texto original e indicando, por meio de símbolos convencionais (chamadas e sinais de revisão) universalmente conhecidos pelos gráficos, todos os erros de composição, de boa disposição da matéria, de espaçamento, etc., para serem emendados e corrigidos".

## Departamento de Sistemas de Informações **DESIF**

### Sidra terá nova versão

Sob a coordenação do Desif e com a participação de técnicos da Diretoria de Informática foi iniciado o projeto de desenvolvimento de uma nova versão do Sidra, utilizando-se o DB2, que é um Sistema Gerenciado de Banco de Dados comercializado pela IBM e direcionado para Modelos Relacionais. Este projeto tem um suporte amplo da IBM que colocou à disposição do IBGE uma firma de consultoria para auxiliar durante as fases de modelagem do Banco e de implementação deste novo sistema de disseminação de informações.



### Desif trabalha com SDDI de Manaus

O Desif participou do Primeiro Simpósio Internacional de Estudos Ambientais em Florestas Tropicais Úmidas - FOREST 90, em Manaus, no período de 07 a 13 de outubro, com técnicos do Setor de Documentação e Disseminação de Informações - SDDI local. Foram realizadas demonstrações do Sidra através da Rempac e via terminal remoto. O grande obstáculo para acessar o sistema foi a linha de comunicação tanto com a Rempac, quanto com o IBGE, que apresentou problemas de transmissão durante uma boa parte do evento.



### Tabelas de rendimentos de municípios

Até o final de outubro estará disponível um produto, em forma de relatório ou arquivo em meio magnético, para o Censo Demográfico de 1980 contendo tabelas de rendimentos de pessoas, famílias e domicílios, a nível de municípios e seus distritos pertencentes às áreas de ponderação da amostra de 25 por cento.

### Consultas aos relatórios temáticos

Encontra-se em fase final de testes o sistema de consulta aos descritores das variáveis disponíveis no Sidra em microcomputador. Este sistema permitirá a consulta e a extração de relatórios temáticos, possibilitando, posteriormente, um acesso mais eficiente ao próprio Sidra *on line*.



### População estimada de 90

Está disponível no Desif um Sistema de Recuperação de Informações sobre a População Estimada de 1990, em microcomputador, que permite a consulta e impressão de relatório a nível municipal, para qualquer Unidade da Federação.

## Vendas do trimestre

O faturamento da Dicop com a venda de publicações nos meses de julho, agosto e setembro foi de Cr\$ 8.925.476,74, apresentando um crescimento real da ordem de 62,48% em relação a igual período do ano passado. Esse movimento refere-se às vendas efetuadas na Livraria Rio, ao atendimento de pedidos feitos pelo correio e às vendas para o exterior. O faturamento para o exterior foi de US\$ 2.640,00, que, convertidos ao câmbio do último dia útil de cada mês, correspondem a Cr\$ 221.120,00. As vendas realizadas pelos SDDIs das Unidades Regionais atingiram a Cr\$ 5.730.009,25, elevando o total nacional para Cr\$ 14.655.485,99 que representam um crescimento real da ordem de 26,32%.

## Os cinco melhores

Os SDDIs que tiveram melhor desempenho financeiro no trimestre foram: de São Paulo, com um movimento de Cr\$ 1.855.811,25; de

Minas Gerais, com Cr\$ 829.838,75; do Distrito Federal, com Cr\$ 805.202,50; de Santa Catarina com Cr\$ 342.449,50 e da Bahia, com Cr\$ 266.256,00.

## O movimento

Em termos físicos, foram movimentados 63 427 itens, entre periódicos, publicações, mapas e folhas topográficas. Desse total, 5 345 referem-se à distribuição interna e 8 339 a doações efetuadas para órgãos externos ao IBGE. Desta forma, do total movimentado, 78,44% foram vendidos, 8,43% distribuídos às diversas unidades do IBGE e 13,13% foram doados.

Ainda não foi dessa vez que o Departamento de Produção Gráfica (Degraf) pôde se apresentar a vocês. Seu espaço está reservado e no próximo número, com certeza, o Degraf estará aqui nesta página.

## Divisão por temas

Por temas, mapas e folhas topográficas lideram o movimento com 69,64% do total. As publicações sobre estatísticas representaram 24,88%; as referentes à geografia, 4,28%, as de recursos naturais 0,89% e as sobre cartografia, 0,31%. O movimento acumulado do ano é de 118 085 itens, sendo 56,30% referentes a mapas e folhas topográficas, 35,85% à estatística, 5,68% à geografia, 1,53% a recursos naturais e 0,63% à cartografia.

O CDDI também está presente no Comitê Curador do Sistema de Informação Municipal com Reinaldo Silva Pereira, chefe do Núcleo de Atendimento Integrado (NAT) e Armando Guilherme da Piedade Gomes, chefe do Setor de Informações Territoriais do Desif.

## Já nas bancas

Indicadores IBGE - vol. 9 - nº 6 - junho, 1990

Produção Agrícola Municipal 1988 - vol. 15  
tomo 3 - Regiões Sul e Centro-Oeste e  
tomo 4 - Brasil;

Estatística do Registro Civil - vol. 15 - 1988

LSPA 1990 - vol. 2  
nº 4 - abril  
nº 5 - maio  
nº 6 - junho  
nº 7 - julho

Indicadores Sociais Educação - vol. 1

Pesquisa de Estoques - 1988 - tomo 2  
(2º semestre)

vol. 1 - Regiões Norte e Nordeste  
vol. 2 - Região Sudeste  
vol. 3 - Regiões Sul e Centro-Oeste  
vol. 4 - Brasil

Participação Político - Social - 1988 -  
Suplemento PNAD

vol. 1 - Justiça e Vitimização,  
vol. 2 - Educação, Meios de Transporte,  
Cadastro e Associativismo;

RBG - ano 52 - nº 1 - jan./mar. 1990.

## **Exames médicos já começaram**

Os exames médicos periódicos dos funcionários do CDDI já começaram. De acordo com os doutores Benedito M. Silva Ramos e José Paulo da Fonseca, especialistas em Medicina do Trabalho, esses exames são essenciais para que se possa detectar e prevenir doenças, inclusive as chamadas doenças profissionais como a tenossinovite (que ataca datilógrafos e digitadores), as intoxicações (mais comum entre as pessoas que lidam com produtos químicos como pintores, soldadores, carpinteiros) e a hipertensão arterial. Segundo os médicos, esses exames são indispensáveis, tanto para a proteção do indivíduo, quanto da coletividade. É através deles que se pode fazer uma avaliação bem aproximada das condições de adaptação ao meio ambiente proporcionado ao funcionário. Essas condições incluem tipos de mobiliário condizentes com o trabalho a ser feito, níveis ideais de iluminação, de ruído, etc.

Conforme o doutor Benedito, a realização funcional depende muito das condições de saúde do empregado.

## **Expedição fica mais rápida**

Todas as unidades do CDDI sediadas no Complexo Canabarro podem contar com os serviços de protocolo e malote da Gesad. A correspondência que for entregue até às 9 horas, no segundo andar do bloco B, chegará, no mesmo dia, ao seu destino. Maiores informações sobre esses serviços no ramal 304.

## **Teatro é vida**

Com a simples apresentação das filipetas (tiquetes fornecidos pelo Setor de Assistência ao Empregado) os funcionários do IBGE ganharam descontos de até 30 por cento em vários teatros do Rio em outubro. É a promoção Teatro é Vida que ofereceu descontos para muitas peças teatrais. Em novembro, a promoção continua e a programação inclui: Elas por Ela (Ginástico), Noite dos Reis (Cacilda Becker), 3 Solteironas Balançando o Rambo (Teatro da Praia), Descalços no Parque (Clara Nunes), Fica comigo esta Noite (Teatro dos Quatro), Receita de Vinícius (Laura Alvim), Pra Corrupto e Louco Falta Pouco (Princesa Isabel), Meno Male (Tereza Rachel), Somente entre Nós (Glória) e a

peça infantil, Tom e Theo (Teatro Barra Shopping).

## **Reciclagem**

Para se atualizarem sobre as mudanças ocorridas na Previdência Social, dois funcionários da Gesad fizeram o curso de reciclagem do Instituto Nacional de Saúde e Seguridade sobre legislação previdenciária, normas e cálculos da Previdência Social.

## **Fotografia e artes plásticas**

Um grupo de funcionários está programando uma exposição de fotografias e de artes plásticas. Esta é uma oportunidade dos artistas do CDDI exporem seus trabalhos e seu talento. Para participar, faça contato com a Gesad.

## **Balanco de setembro**

Em setembro, a Gesad atendeu 156 pedidos de reparos nas redes elétrica e hidráulica, além de consertos de marcenaria. Para acionar a Central de Manutenção é só discar o ramal 212.

ETIQUETA

## **REMETENTE**

CDDI - Centro de Documentação e Disseminação de Informações  
Rua General Canabarro, Nº 666 - Maracanã  
20271 - Rio de Janeiro - RJ  
Telefone: (021)234-2043 - Fax: (021)254-7793 - Telex: 2139128

# **IMPRESSO**



*O Informativo CDDI abre este Espaço Extra para divulgar textos técnicos sempre que suas mensagens sejam atuais, oportunas e de interesse do IBGE.*

## Impressões das viagens aos SDDIs

O Espaço Extra deste mês traz as impressões das viagens feitas pelo superintendente do CDDI às Unidades Regionais de Belo Horizonte e Salvador, quando foi acompanhado pela chefe do NDM, Jussara Colen Rieveres, e a São Paulo, com a superintendente-adjunta, Lídia Vales de Souza. A programação incluiu palestras sobre o projeto técnico do CDDI, debates, visita aos SDDIs locais e às agências de Feira de Santana (Bahia) e Campinas (São Paulo). Detalhamento do que puderam observar e refletir sobre a rede consta dos relatórios de viagens à disposição dos técnicos no CDDI. O roteiro de viagens vai incluir, em novembro, visitas às Unidades de Pernambuco, Brasília e Rio Grande do Sul.

### Contato direto com os SDDIs

**Jussara Colen Rieveres\***

Travar este contato direto com os SDDIs de forma a colher subsídios para a estruturação da Rede Nacional de Disseminação foi o principal objetivo dessas viagens. Isso porque a Rede Nacional de Disseminação, tal como foi concebida, pode ser vista sob duas óticas: uma, estrita, englobando os SDDIs e as Agências de Coleta; outra, ampla, onde todos os técnicos do IBGE, em diferentes níveis, são integrantes da rede e atuam como disseminadores.

Dessa forma, a disseminação deixa de ser uma função apenas encaixada na estrutura para ser uma função de cada técnico. Entretanto, para que a Rede efetivamente exista, muito ainda teremos que fazer. Essas experiências com os SDDIs são parte essencial desse trabalho.

### Simulação aponta solução

Nas Unidades Regionais de Belo Horizonte e Salvador assumimos o papel de usuários e procedemos a uma simulação da oferta e demanda que se estabelece na relação SDDI versus usuário no momento do atendimento.

A técnica de simulação é uma experiência que permite que todos os participantes ensaiem vários tipos de situações que podem acontecer na vida real, no seu dia-a-dia. Ao assumirmos papéis representativos dessa realidade, o erro não ocasiona perdas ou gastos nem fere suscetibilidades. É um método de treinamento fácil de ser aplicado e bastante produtivo.

**A consistência da Rede Nacional de Disseminação depende de contatos diretos para conhecer seus problemas e propor soluções.**

### Não conhecimento é igual a não atendimento

Uma das observações que tiramos dessas simulações é de que há um grave distanciamento entre as Unidades Regionais e a Sede e entre elas e o CDDI. Esse distanciamento não é provocado pelos quilômetros quadrados que nos separam, pois sob outro enfoque, esses mesmos quilômetros nos uniriam. Ele é fruto do desconhecimento de como funciona o IBGE, de como funciona o CDDI.

É preciso aparelhar os SDDIs com todo tipo de informação para que eles ampliem seu potencial de atendimento e, é claro, aumentem a qualidade desse atendimento.

É preciso que os SDDIs conheçam o percurso que a informação do IBGE percorre, desde a fonte - áreas produtoras, até chegar ao elo final - que é o usuário dessa informação.

\* Jussara Colen Rieveres, economista, chefe do Núcleo de Desenvolvimento de Mercado.

---

## Vendo e aprendendo

---

Nelson de Castro Senra\*  
Lídia Vales de Souza\*

Na visita a São Paulo pudemos ver um trabalho eficiente e fluente, como é comum naquela Unidade. Em meio ao que vimos, buscamos refletir sobre a Rede Nacional de Disseminação: sua concepção, sua necessidade, sua complexidade. O que pensamos é o que divulgamos nesse suplemento.

### Comercialização

A comercialização é a primeira das atribuições da rede de disseminação em seu sentido estrito, ou seja, composta pelos SDDIs e pelas Agências. O aparelhamento do SDDI local é marcante, seja nos móveis, seja no espaço; maior seria sua ação se nossas publicações tivessem mais estética e, sobretudo, tivessem maior atualidade. O sistema de estoque está automatizado e prevê o relacionamento com as agências. Na medida do real, ali a sociedade é bem atendida.

Por outro lado, no âmbito da Agência de Campinas, a comercialização é improvisada, restringindo-se ao encaminhamento dos pedidos à capital. O espaço não traz a promoção do acervo, seja pela exposição das publicações, seja pela atração dos cartazes; os mapas, tão visuais, não são bem explorados. Aí está um campo a ser ocupado pelo CDDI, indiscutivelmente.

### Atendimento

Segunda das atribuições da Rede Nacional de Disseminação (na mesma acepção), o atendimento está intimamente associado à existência de uma biblioteca; no SDDI

ela está bem estruturada, na Agência há uma aproximação distante. Como quer que seja, falta o CDDI estabelecer o conteúdo das diferentes bibliotecas que compõem a chamada rede de bibliotecas; falta a rotina de mantê-las atualizadas.

Procura-se bem atender à Sociedade por contato pessoal, por telefone, por correspondência; desdobra-se em gentileza, usa-se de imaginação. Cada técnico procura dar o melhor de si, zelando pelo bom nome da Instituição, o que não raro é muito difícil em face da desatualização dos acervos impresso e/ou magnético. Entretanto, não se faz de modo sistemático a estatística do atendimento e, menos ainda, do não atendimento.

### Efeito bumerangue

Antes de passarmos à terceira e última atribuição da Rede Nacional de Disseminação, convém tratar deste efeito tão perverso para a Instituição. O efeito bumerangue se dá quando a oferta não acompanha a estimulação da demanda; vale dizer, a eficiente ação junto à grande imprensa, inegavelmente necessária, quando descompassada da colocação das informações à venda e/ou à consulta, aponta para uma desarticulação interna à Instituição.

Em ambos os locais vimos a procura por informações, anunciadas como existentes, mas ainda não disponíveis para as áreas disseminadoras. O mal-estar de quem pede e de quem atende, ou melhor, não atende, é muito grande. O afã de fazer algo leva a um círculo vicioso, ofertando-se a própria informação veiculada na imprensa, a mesma que provocou a demanda. Urge resolver este problema, do qual o próprio CDDI vem sofrendo.

### Promoção

Completando as atribuições da Rede Nacional de Disseminação, chega-se à questão da promoção, seja do acervo da Instituição, seja

da imagem institucional. A primeira delas significa um vencer da inércia, ampliando a comercialização e o atendimento. Poderia levar a uma saudável redução de estoques de publicações e a um desejável aumento da receita própria.

Por outro lado, a promoção da imagem institucional significaria um apoio distinto ao trabalho de campo em todo o país, fazendo com que o nome da Instituição precedesse a visita de seus entrevistadores. Mas significaria também uma maior integração dos técnicos à missão institucional; hoje, muitos passam ao seu largo.

### Comunicação com o CDDI

Há muito por fazer. O CDDI precisa consolidar sua imagem, construindo uma continuidade a cada instante. O relacionamento com os SDDIs e com as Agências exige prontidão permanente; trata-se de uma cultura específica só pulverizadamente encontrada no CDDI. Estabelecer um convívio respeitoso e exigente é necessário, é difícil e é, intrinsecamente, inadiável.

Por outro lado, o CDDI precisa contar com um voto de confiança e o SDDI local encontra-se arredio, o que pode até ser compreendido. Ao longo de muito tempo suas buscas de relacionamento caíram no vazio, como atestam as longas e freqüentes comunicações feitas ao CDDI. Postos de lado, procuraram se salvaguardar conquistando independência; mas a eficiência será maior se se colocarem lado a lado com o CDDI.

O que aqui se apresentou em grandes linhas adquire cores mais vivas com os detalhes que anotamos num diário de viagem. Mas já é o bastante para mostrar a gama de problemas que temos por resolver. A tarefa é árdua, e urgente, pois que vem se acumulando há muito tempo.

---

\* Nelson de Castro Senra, economista, superintendente do CDDI e Lídia Vales de Souza, engenheira, superintendente-adjunta.



*O Informativo CDDI abre este Espaço Extra para divulgar textos técnicos sempre que suas mensagens sejam atuais, oportunas e de interesse do IBGE.*

## Diretrizes para o PTA 91 do CDDI

Tendo por base as diretrizes gerais emanadas da administração superior e o projeto técnico do CDDI anunciado no texto O IBGE e o Atendimento à Sociedade (Documentos para Disseminação 1, set.1990) ficam estabelecidas as seguintes diretrizes setoriais para o CDDI:

1. O atendimento às demandas da Sociedade, missão institucionalmente atribuída ao CDDI, deve ser tornado transparente a todo o IBGE.

Para tanto, deverá ser implantado o Sistema de Informações do Atendimento (SIA), pelo qual dota-se a Instituição de um cadastro de usuários devidamente unificado, bem como elabora-se um contínuo diagnóstico do estado dos acervos (impresso e magnético) da Instituição.

2. O atendimento às demandas da Sociedade será tanto mais amplo quanto mais transparente estejam os acervos (impresso e magnético) da Instituição.

Para tanto, deverá ser implantado o Sistema de Catálogo do IBGE (SIC), pelo qual se poderá localizar informações em suas diferentes armazenagens a partir de um conjunto exaustivo de descritores; o catálogo impresso é um subproduto deste sistema.

3. A missão atribuída ao CDDI de atender à Sociedade será tanto mais eficiente quanto mais fluente sejam as relações técnicas do CDDI com as demais unidades do IBGE.

Para tanto, deverá ser implantado o Sistema de Métodos de Relacionamentos (SIR), pelo que se estabelecerá o conjunto de métodos (na extensão e na intenção) necessários ao bom uso do CDDI em suas competências técnicas.

4. O acesso direto aos acervos (impresso e magnético) da Instituição deve ser estimulado, significando uma ampliação do atendimento à Sociedade.

Para tanto, deverão ser revistos os sistemas de recuperação automática (on line), bem como revistos os conteúdos e dinamizados os usos da rede de bibliotecas da Instituição.

5. O atendimento à Sociedade deve ser dinamizado pela associação de todo o IBGE à idéia de disseminação.

Para tanto, deverá ser implantada a Rede Nacional de Disseminação, pela qual se potencializa a distinta espacialização da Instituição, assim como a decantada paixão de seus funcionários.

6. A ampliação do uso de nossas informações, tendo como consequência a desejável

geração de recursos próprios para a Instituição, deve ser concretizada por ações mais ousadas de produção e comercialização do acervo disponível (impresso e magnético).

Para tanto, deverá ser dinamizada a promoção dos acervos (impresso e magnético) da Instituição, anunciando suas diferentes formas, conquistando novos públicos e aprofundando os já conquistados.

7. As estatísticas produzidas pelo IBGE e por outras Instituições devem ser catalogadas em seu todo e anunciadas em uma síntese.

Para tanto, o Anuário Estatístico do Brasil deve se tornar um retrato do Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG, adotando sua estrutura como forma de vincular as informações disponíveis.

Por fim, há que se destacar o Plano de Formação de Pessoal, recentemente divulgado no âmbito do CDDI, como uma peça chave na concretização destas diretrizes setoriais; acrescente-se, ainda, o Plano de Apoio Administrativo, necessário ao bom funcionamento do Complexo da Canabarro.

Nelson de Castro Senra  
superintendente do CDDI